

## **Ser africano em Desterro: uma análise das trajetórias de Augusto e Manoel Luis Leal na Diáspora (1861 a 1879)**

Claudia Mortari<sup>1</sup>, Carolina Rovaris Corbellini<sup>2</sup>, Gabrielli Debortoli<sup>3</sup>

Palavras-chave: Africanos, diáspora, vínculos familiares.

**Resumo:** O presente artigo busca dar visibilidade às experiências de africanos no contexto escravista de Desterro, na segunda metade do século XIX, através do apontamento de algumas evidências acerca das trajetórias de vida de Augusto e Manoel Luis Leal, ambos africanos de nação. A partir da análise dos seus inventários objetivamos apontar indícios de que estes sujeitos passaram por diversas e constantes transformações em suas vidas, por processos de reinvenção de suas identidades e criação de estratégias de solidariedade e de vínculos familiares para sobreviver, no contexto, da melhor forma possível.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professor do Departamento de História da FAED-UDESC - e-mail: [claudiammortari@gmail.com](mailto:claudiammortari@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de História da FAED-UDESC, discente voluntária PIVIC/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de História da FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.